

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DOS MORADORES DE SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS EM TERESINA (PI)

**Relatoria:** RAYLANE DA SILVA MACHADO

Taiane Soares Vieira

**Autores:** Elenir de Araujo Lago

Claudete Ferreira de Souza Monteiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) são moradias e casas inseridas, preferencialmente, na comunidade, destinadas ao cuidado dos portadores de transtornos mentais, egressos de internações psiquiátricas de longa permanência, que não possuem suporte social e laços familiares que viabilizem sua inserção social. **OBJETIVOS:** O objetivo geral é caracterizar os SRTs de Teresina - Piauí. Objetivos específicos: levantar características sócio-demográficas dos moradores nos SRTs; diagnóstico e tempo de internação em instituições psiquiátricas; o tratamento psiquiátrico utilizado; tempo de moradia nos SRTs e identificar ações desenvolvidas pelos moradores no SRTs. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de natureza quantitativa, realizado com 11 moradores de SRTs Teresina (PI). É parte integrante da pesquisa intitulada "Transpondo muros e voltando para casa: o vivido em serviços residenciais terapêuticos do egresso de instituições psiquiátricas no Piauí", de Taiane Soares Vieira, sob a orientação da Profa. Dra. Claudete Ferreira de Souza Monteiro, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí, sob o número CAAE-0252.0.045.000-10. **RESULTADOS:** Perfil sócio-demográfico e clínico dos usuários do SRTs de Teresina: são majoritariamente do sexo masculino, sendo a média de idade 45 anos. A maioria estudou até o ensino fundamental e foram enquadrados no grupo das esquizofrenias. Quanto ao tempo que vivem nas SRTs 63,6% apresentam período de 5 anos; apenas 45,5% realizam terapia ocupacional e destes 66,6% com frequência semanal. Todos recebem tratamento medicamentoso no CAPS; 63,6% recebem o auxílio do Programa de Volta para Casa; nenhum dos moradores realiza atividades remunerada atualmente e anteriormente a internação 54,5% deles nunca tiveram emprego. Todos relataram ter atividades de lazer; 27,3% relataram ser tabagistas; os 11 moradores têm autonomia para realizar atividades de vida diária e apenas 18,2% deles possuem problemas na capacidade de comunicação verbal. **CONCLUSÃO:** Além de se caracterizar os Serviços Residenciais Terapêuticos de Teresina - PI, aprofundando-se o conhecimento acerca da população moradora desses dispositivos, especificamente em relação às variáveis estudadas, o trabalho evidenciou a necessidade do desenvolvimento de pesquisas de caráter qualitativo para investigar a subjetividade desses sujeitos e suas interpretações sobre o processo que vivenciam de reinserção social.